



**PREFEITURA
DE GOIÂNIA**

Secretaria Municipal de Saúde

Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância em Zoonoses
Gerência de Controle de Animais Sinantrópicos

ALERTA EPIDEMIOLÓGICO 03/2025 1º CASO DE EPIZOOTIA DE FEBRE AMARELA EM PRIMATA NÃO HUMANO EM GOIÂNIA, NO ANO DE 2025

A Diretoria de Vigilância em Zoonoses (DVZoonoses) da Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia informa a ocorrência da morte por febre amarela de um primata não humano (macaco) no município de Goiânia no ano de 2025. O animal que é da espécie *Alouatta caraya*, conhecido como guariba e/ou bugio, foi recolhido no dia 09 de setembro no Residencial Forteville, localizado no Distrito Sanitário Sudoeste (Figura 01).



Fonte: DVZ/SMS Goiânia/SISS-Geo

No mesmo dia do recolhimento foi realizada a necropsia do animal e a coleta de amostras por médicos veterinários, conforme o fluxograma de vigilância de febre amarela em primatas não humanos da DVZoonoses (Anexo 1). As amostras foram encaminhadas ao LACEN/SES-GO, que informou o resultado positivo no dia 11 de setembro de 2025.

Em Goiânia, as últimas epizootias confirmadas ocorreram entre setembro de 2020 e fevereiro de 2021, com 11 epizootias positivas dentre as 48 investigadas, localizadas em nove áreas diferentes.

A ocorrência desta epizootia confirmada de Febre Amarela coloca o serviço de vigilância em alerta sobre o risco de ocorrência de casos humanos. Ressalta-se assim, a importância daqueles que tenham dúvidas quanto a sua situação vacinal procurarem as Unidades de Saúde para avaliação da necessidade de vacinação.

DESCRIÇÃO DA DOENÇA E DO AGENTE ETIOLÓGICO

A febre amarela é uma doença infecciosa febril aguda, imunoprevenível, de evolução abrupta e gravidade variável, com elevada letalidade nas suas formas graves. O agente etiológico é um arbovírus do gênero *Flavivirus*, protótipo da família *Flaviviridae*, transmitido por artrópodes (vetores) da família *Culicidae*, habitualmente conhecidos como mosquitos e pernilongos. A importância epidemiológica decorre da gravidade clínica, da elevada letalidade e do potencial de disseminação e impacto.

Diretoria de Vigilância em Zoonoses
Rodovia GO – 020, Km 8, Fazenda Vau das Pombas / Goiânia – GO
CEP 74.891-135 / Fone: 55 (62) 3524-3131

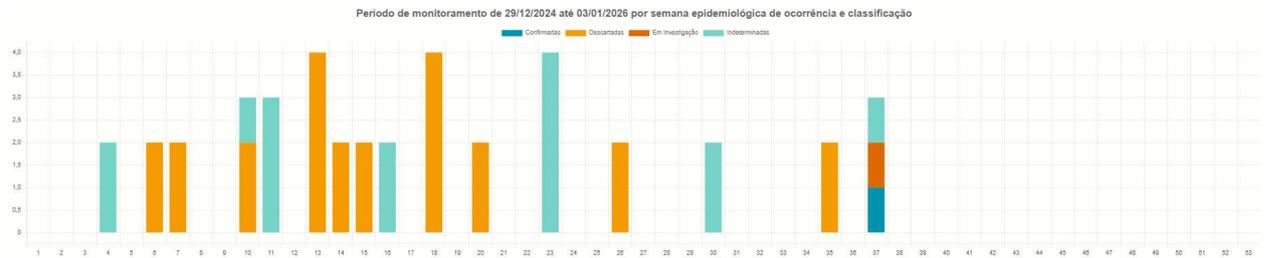


VIGILÂNCIA DE EPIZOOTIAS E VETORES

No ciclo silvestre da febre amarela, os primatas não humanos (PNHs) são considerados os principais hospedeiros, amplificadores do vírus, sendo vítimas da doença, assim como o ser humano. Neste ciclo temos a infecção natural de vetores dos gêneros *Haemagogus* e *Sabethes* que se infectam ao realizarem repasto sanguíneo em PNH no período de viremia da doença. Estes vetores se alimentam ocasionalmente de humanos que poderão adoecer. Os mosquitos são considerados os verdadeiros reservatórios do vírus da febre amarela. Atualmente, deve-se considerar a sobreposição de ecossistemas e ecótonos de transmissão como importantes cenários de pressão ecológica para a adaptação do vírus e eventual reurbanização da transmissão.

A vigilância de primatas não humanos (macacos) é um eixo do programa de vigilância da febre amarela que visa à detecção precoce da circulação viral, além de ser útil no delineamento das áreas de transmissão, orientando populações sob risco e mapeando áreas para intensificação das ações de vigilância, prevenção e controle. A notificação da morte de macacos compõe a Lista Nacional de Notificação Compulsória de Doenças, Agravos e Eventos de saúde Pública, unificada pela Portaria de Consolidação n.º 4, de 28 de setembro de 2017 e serve como evento de alerta do risco de transmissão silvestre de febre amarela. Após investigação, pode-se subsidiar planos de ações em áreas afetadas (com transmissão ativa) ou ampliadas (áreas próximas), para efeito da intensificação da vigilância e da adoção, oportuna e adequada, das medidas de prevenção e controle.

MONITORAMENTO NO SISS-Geo DAS EPIZOOTIAS INVESTIGADAS DE PRIMATAS NÃO HUMANOS POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, GOIÂNIA, 2025*:



Fonte: DVZ/SMS Goiânia/SISS-Geo
*Até 11/09/2025

VIGILÂNCIA DE FEBRE AMARELA EM PRIMATAS NÃO HUMANOS EM GOIÂNIA NO ANO DE 2025*:

ANO 2025*	
NÚMERO DE EPIZOOTIAS EM PRIMATAS NÃO HUMANOS	NÚMERO DE PRIMATAS NÃO HUMANOS POSITIVOS PARA FEBRE AMARELA
23	01

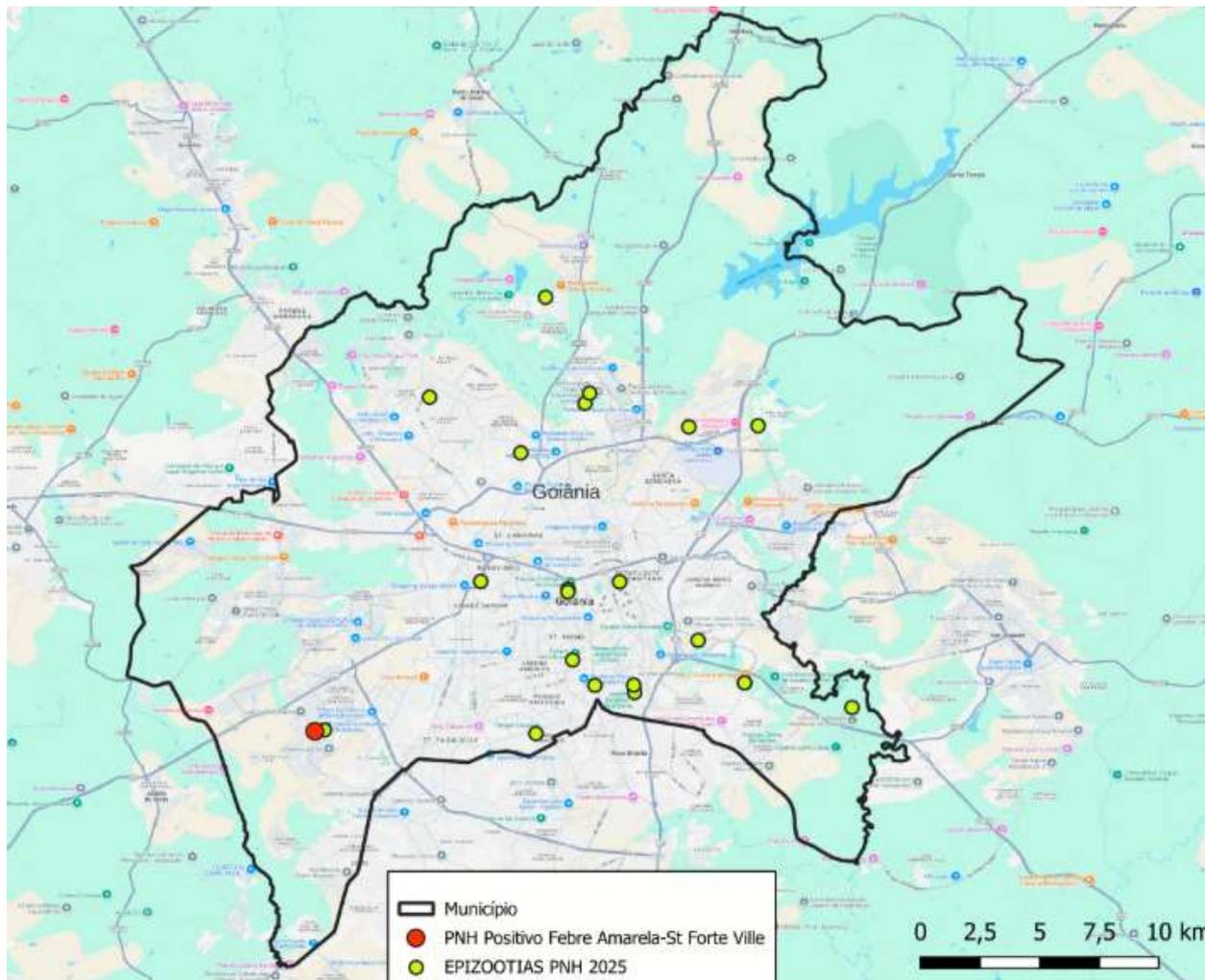
Fonte: DVZ/SMS Goiânia/SISS-Geo
*Até 11/09/2025



**PREFEITURA
DE GOIÂNIA**

Secretaria Municipal de Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância em Zoonoses
Gerência de Controle de Animais Sinantrópicos

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DAS EPIZOOTIAS DE FEBRE AMARELA EM PRIMATAS NÃO HUMANOS, GOIÂNIA, 2025*.



Fonte: DVZ/SMS Goiânia
*Até 11/09/2025

Diretoria de Vigilância em Zoonoses
Rodovia GO – 020, Km 8, Fazenda Vau das Pombas / Goiânia – GO
CEP 74.891-135 / Fone: 55 (62) 3524-3131



**PREFEITURA
DE GOIÂNIA**

Secretaria Municipal de Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância em Zoonoses
Gerência de Controle de Animais Sinantrópicos

RECOMENDAÇÕES:

- A realização da investigação entomológica nos ambientes próximos à epizootia investigada, pela equipe de entomologia da Diretoria de Zoonoses de Goiânia;
- A orientação e divulgação aos moradores, trabalhadores e visitantes do setor e imediações quanto a necessidade de procurarem Unidade de Saúde para averiguar o cartão de vacinação em relação a vacina da febre amarela;
- Informar à Diretoria de Vigilância em Zoonoses a ocorrência de outras epizootias de PNH, por meio do whatsapp 62 99152 2545, para a realização da coleta oportuna de amostras para diagnóstico;
- **Os macacos não transmitem a Febre Amarela, eles adoecem da doença assim como os seres humanos. A transmissão ocorre pela picada do mosquito infectado pelo vírus.**

CONTATO DA DVZOOSES GOIÂNIA PARA NOTIFICAÇÃO DE MORTES DE PRIMATAS NÃO HUMANOS (MACACOS):

- Gerência de Controle Animais Sinantrópicos
Whatsapp (62) 99152-2545
E-mail: sinantropicodvczgyn@gmail.com

Goiânia, 11 de setembro de 2025.

Elaborado pelos técnicos da Gerência de Controle de Animais Sinantrópicos: Bruno Sérgio Alves Silva, Consuelo Vidica França, Isadora Franco Lopes de Araújo, Izaias de Araújo Ferreira, Talita Dayane Pereira e Silva, Wilian Pires de Oliveira.

Daniel Graziani
Gerente de Controle de Animais Sinantrópicos

Carlos Silva Lemos
Diretor de Vigilância em Zoonoses

Diretoria de Vigilância em Zoonoses
Rodovia GO – 020, Km 8, Fazenda Vau das Pombas / Goiânia – GO
CEP 74.891-135 / Fone: 55 (62) 3524-3131



**PREFEITURA
DE GOIÂNIA**

Secretaria Municipal de Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância em Zoonoses
Gerência de Controle de Animais Sinantrópicos

REFERÊNCIAS:

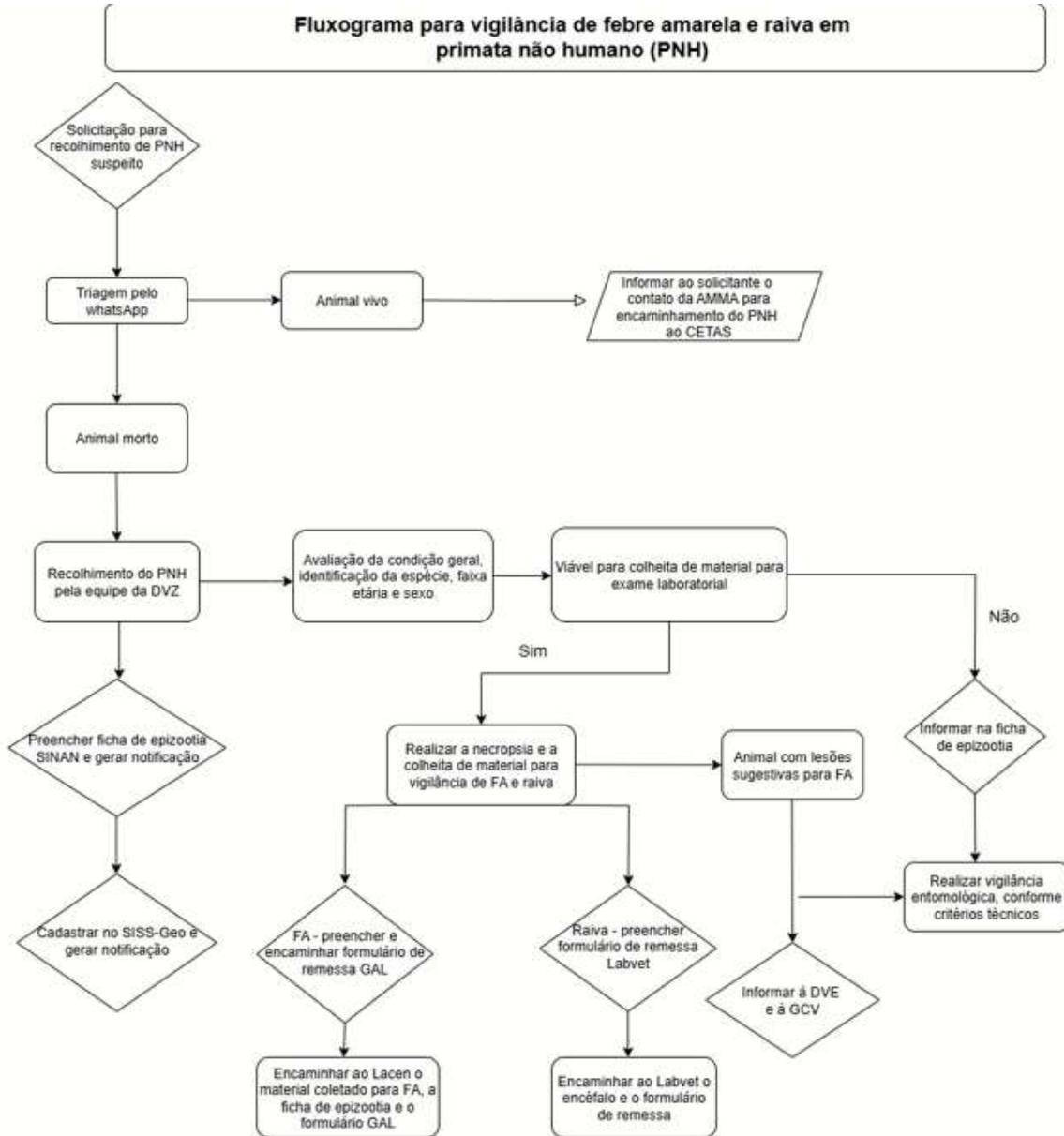
Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Ações Estratégicas de Epidemiologia e Vigilância em Saúde e Ambiente. Guia de vigilância em saúde: volume 3 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Ações Estratégicas de Epidemiologia e Vigilância em Saúde e Ambiente. – 6. ed. rev. – Brasília: Ministério da Saúde, 2024. 3 v.:il. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_6edrev_v3.pdf Acesso 11 set, 2025.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Guia de vigilância de epizootias em primatas não humanos e entomologia aplicada à vigilância da febre amarela / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – 2. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014. 100 p. : il. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/f/febre-amarela/publicacoes/guia_vigilancia_epizootias_primatas_entomologia.pdf/view Acesso 11 set, 2025.

Diretoria de Vigilância em Zoonoses
Rodovia GO – 020, Km 8, Fazenda Vau das Pombas / Goiânia – GO
CEP 74.891-135 / Fone: 55 (62) 3524-3131



ANEXO 1



Obs.: Em caso de resultado positivo para febre amarela a DVE e a GCV deverão ser informadas para ações de controle do vetor urbano, educação em saúde e busca ativa de pessoas não vacinadas.

- PNH - Primata não humano
- AMMA - Agência Municipal do Meio Ambiente
- GAL - Gerenciador de Ambiente Laboratorial
- LACEN - Laboratório Estadual de Saúde Pública
- CETAS - Centro de Triagem de Animais Silvestres
- DVZ - Diretoria de Vigilância em Zoonoses
- SINAN - Sistema de Informações de Agravos de Notificação
- SISS-Geo - Sistema de Informação em Saúde Silvestre
- FA - Febre amarela
- DVE - Diretoria de Vigilância Epidemiológica
- GCV - Gerência de Controle de Vetores